

Fernando Pessoa

## **Essa simplicidade d'alma**

Essa simplicidade d'alma  
Possuída não só dos inocentes  
Mas até dos viciosos, criminosos  
De ter uma (...)  
Sem constantemente analisar  
O que vai no seu ser, essa pureza  
Que faz a vida leve mesmo ao mais  
Sério, que nunca nos de todo afasta  
Da criança em nós, essa simplicidade  
Perdi-a e só me resta um vácuo imenso  
Que o pensamento friamente ocupa.

Medo da morte não; horror da morte.  
Horror por ela ser, pelo que é  
E pelo inevitável (...)

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 69.

1ª versão: "Primeiro Fausto" in Poemas Dramáticos. Fernando Pessoa. (Nota explicativa e notas de Eduardo Freitas da Costa.) Lisboa: Ática, 1952 (imp.1966, p.88, 132).